

AVALIAÇÕES ECOFISIOLÓGICAS EM PLANTAS DE PIMENTA LONGA (*Piper hispidinervium* C.DC) EM DIFERENTES CONDIÇÕES AMBIENTAIS.*

PEREIRA, Ivana Siqueira¹; ROCHA NETO, Olinto Gomes da²

O processo de domesticação de espécies silvestres passa por etapas onde as exigências das plantas são identificadas dentro do seu habitat natural, bem como pelas respostas fisiológicas que as mesmas apresentam ao serem submetidas a ambientes de cultivo racional. Neste contexto insere-se a Pimenta Longa, planta oleífera da família das piperáceas, de ocorrência natural no estado do Acre, que pelo potencial econômico que representa, vem sendo objeto de estudos que visam a sua domesticação. O objetivo do presente trabalho é levantar informações a respeito das respostas fisiológicas de Pimenta Longa em plantios racionais e ambientes contrastantes, diante da sazonalidade climática. Foram desenvolvidos estudos sobre o comportamento ecofisiológicos de plantas adultas de pimenta longa antes e após o corte (rebrotas) analisando-se as respostas diante da sazonalidade climática e de ambientes diferentes, através de parâmetros biofísicos como: abertura estomática, taxa fotossintética, produção de biomassa. A anatomia de folhas de sol e sombra mostraram contrastes marcantes quanto a densidade e tamanho de estômatos e tricomas, estruturas importante no processo das trocas gasosas. As conclusões deste trabalho são parciais, pois as ações de pesquisas continuam em desenvolvimento.

1. Bolsista PIBIC/CNPq/FCAP

2. Orientador EMBRAPA/CPATU

Trabalho financiado pela DFID/UK